

Neurodesenvolvimento | Casuística / Investigação

PD-288 - (20SPP-9565) - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA PARA CRIANÇAS COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO – PROJETO PILOTO

Maria Filomena Cardoso¹; Mário Campos²; Sílvia Moreira²; Anabela Farias¹; Luísa Rocha¹; Maria José Fonseca¹

1 - Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal; 2 - Serviço Educativo da Casa da Cerca, Câmara Municipal de Almada, Almada, Portugal

Introdução e Objectivos

Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), patologia caracterizada por défice na interação social, na comunicação verbal/não-verbal e comportamentos/interesses restritos é uma síndrome complexa, heterogénea, com amplo espectro de gravidade. A abordagem deverá ser precoce, multidisciplinar e individualizada.

Metodologia

Observar as particularidades da PEA num ambiente não-hospitalar e avaliar o impacto da atividade artística no comportamento, interação social e comunicação.

Resultados

Concluíram 11 participantes, com predomínio do sexo masculino (82%), idade mediana de 9 anos, com diferentes graus de gravidade (ADOS2) - 1 PEA grave, 9 PEA moderada e 1 PEA ligeira. Cada criança assumiu o nome científico da árvore sorteada e através dos sentidos foi explorando texturas, cores e cheiros, descobrindo plasticamente essa árvore e inspirando-se nas técnicas das obras expostas no Centro e Jardim Sensorial. No final foi criado um portfólio individual que ficou em exposição.

Conclusões

O contacto prolongado e em diferentes contextos, permitiu uma avaliação privilegiada destas crianças. Foi enriquecedor a heterogeneidade de comportamentos e a evolução ao longo da semana, revelando aptidões e interesse pela arte. Experimentar múltiplas atividades em contexto lúdico mas monitorizado, permitiu a aquisição de estratégias sociais, promovendo a autoestima e autocontrolo. Consideramos tratar-se de uma atividade com particular interesse clínico e com impacto positivo nas crianças e famílias. Neste projeto pioneiro, a arte é proposta como linguagem universal, possibilitando a expressão de ideias e emoções, independentemente das (in)capacidades.

Palavras-chave : perturbação do espectro do autismo, comportamento, interação social, comunicação, arte